
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023 e relatório do
auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. e da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Provisão para gastos com desmobilização de parques eólicos (Notas 3(h) e 18)

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas (consolidado) apresentam provisão para desmobilização de parques eólicos no montante de R\$ 17.189 mil.

Consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria, uma vez que o cálculo dessa provisão envolve julgamentos críticos por parte da diretoria devido à complexidade inerente à estimativa do prazo e do valor dos custos futuros a serem incorridos com o encerramento das operações de parque eólico, bem como na determinação da taxa de desconto apropriada a ser utilizada nesses fluxos de pagamento a valor presente.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento da política contábil definida pela Companhia e dos controles internos relativos à mensuração da provisão para desmobilização de parque eólico.

Avaliamos a razoabilidade das principais premissas e estimativas de custos consideradas pela diretoria, comparando-as com dados de mercado, quando aplicável, bem como testamos as movimentações ocorridas no exercício.

Os resultados de nossos procedimentos demonstram que os julgamentos e premissas utilizadas são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidos ao longo de nossos trabalhos.

Reconhecimento de receitas (Notas 3(n), 3(o), 5 e 21)

As receitas das controladas da Companhia decorrem da geração de energia elétrica produzida por seus ativos e negociada por meio de contratos com seus clientes. Alguns contratos estabelecem que sejam apuradas, a cada ano e quadriênio contratual, as diferenças entre a energia gerada pelas usinas e a energia contratada, havendo então a possibilidade de ressarcimentos decorrentes de não atingimento da geração de volumes mínimos de energia, que, uma vez materializado, pode provocar, em determinados períodos do fornecimento, ajustes nos valores das receitas a serem reconhecidas, sendo as controladas obrigadas a restituir valores aos seus clientes em um determinado período de tempo, ou comprar energia a preços de mercado para honrar os termos acordados contratualmente. Também, podem haver desvios positivos entre a energia gerada e a contratada, ocasionado receita extra, registrada como redução da provisão para ressarcimento regulatório ou contas a receber.

Como resposta de auditoria, nossa abordagem incluiu os seguintes principais procedimentos: (i) o entendimento dos controles relevantes identificados pela Companhia e suas controladas para monitoramento e apuração da geração de energia, assim como para a elaboração dos estudos e construção de cenários para avaliação das probabilidades de descumprimento de volumes mínimos dos contratos; (ii) o entendimento dos termos contratuais que determinam as quantidades firmadas com os clientes; (iii) recálculo da receita considerando os termos contratuais negociados; (iv) inspeção, em base amostral, da documentação suporte da energia gerada e entregue, comparando-a com a receita reconhecida contabilmente; e (v) leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria para o reconhecimento da receita são razoáveis e consistentes com as informações e documentos apresentados.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Desta forma, a receita é mensurada considerando um julgamento crítico da diretoria relativo ao atingimento de geração de energia mínima ou excedente contratualmente no tempo estipulado em cada contrato.

Em decorrência do julgamento crítico da diretoria na mensuração da receita em relação ao atingimento de geração de energia mínima contratual estipulado em cada contrato, consideramos essa área relevante para nossa auditoria.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

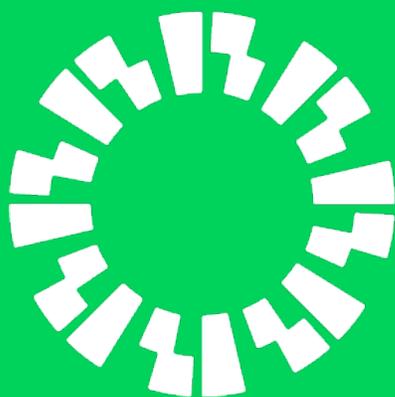
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2024

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Anibal Manoel Gonçalves de Oliveira
Assinado por ANIBAL MANOEL GONCALVES DE OLIVEIRA 85193950744
CPF: 85193950744
Data de Assinatura: 26 de março de 2024 | 13:01 BRT
O: ICP-Brasil, OU: 00000101040000
C: BR
Emitido: AC: SERASA RFB v5

Anibal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador CRC 1RJ056588/O-4



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2023

Índice

Balanço patrimonial.....	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.



Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	87.852	16.717	169.964	124.931
Contas a receber	5	-	-	27.765	27.763
Impostos a recuperar	6	188	106	188	106
Adiantamentos		50	44	414	404
Dividendos a receber	9	13.309	12.654	-	-
Partes relacionadas	7	509	680	-	-
Despesas antecipadas		46	20	2.830	1.856
Depósitos vinculados	8	1	2	34.292	32.452
Total do circulante		101.955	30.223	235.453	187.512
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos vinculados	8	-	-	34.543	33.511
Contas a receber	5	-	-	888	7.100
Impostos a recuperar	6	818	1.035	1.100	1.443
Investimentos	9	479.524	530.330	-	-
Imobilizado	10	554	578	1.123.441	1.166.992
Intangível	11	-	-	47.059	50.196
Total do não circulante		480.896	531.943	1.207.031	1.259.242
Total do Ativo		582.851	562.166	1.442.484	1.446.754
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações	12	58	41	4.491	4.165
Financiamentos	13	-	-	67.376	58.199
Debêntures	14	3.465	2.814	3.465	2.814
Passivos de arrendamento	15	-	-	4.485	2.842
Obrigações fiscais e trabalhistas	16	1.095	649	7.363	8.985
Provisão para ressarcimento regulatório	19	-	-	2.787	-
Dividendos a pagar	20	11.156	7.873	11.156	7.873
Partes relacionadas	7	-	3	-	-
Total do circulante		15.774	11.380	101.123	84.878
Não circulante					
Financiamentos	13	-	-	708.929	748.569
Debêntures	14	142.080	139.048	142.080	139.048
Obrigações fiscais e trabalhistas LP	16	1.041	-	1.041	-
Passivos de arrendamento	15	-	-	41.297	42.238
Provisão socioambiental	17	-	-	6.869	7.052
Provisão para desmobilização	18	-	-	17.189	13.231
Total do não circulante		143.121	139.048	917.405	950.138
Total do passivo		158.895	150.428	1.018.528	1.035.016

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.



Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido					
Capital social	20	385.235	385.235	385.235	385.235
Reserva de capital		1.225	1.225	1.225	1.225
Reservas de lucros		37.496	25.278	37.496	25.278
Total do Patrimônio Líquido		423.956	411.738	423.956	411.738
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		582.851	562.166	1.442.484	1.446.754

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.



Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita líquida	21	-	-	247.663	233.796
Custo da energia vendida	22	-	-	(91.417)	(87.825)
Resultado bruto		-	-	156.246	145.971
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	23	(245)	(495)	(17.846)	(13.344)
Outras receitas operacionais		-	-	87	150
Resultado da equivalência patrimonial	9	56.038	53.051	-	-
Resultado operacional		55.793	52.556	138.487	132.777
Receitas financeiras		10.045	1.610	23.777	19.496
Despesas financeiras		(18.864)	(19.355)	(102.789)	(104.053)
Resultado financeiro líquido	24	(8.819)	(17.745)	(79.012)	(84.577)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		46.974	34.811	59.475	48.220
Imposto de renda e contribuição social	25	-	-	(12.501)	(13.409)
Lucro líquido do exercício		46.974	34.811	46.974	34.811
Lucro por ação, básico e diluído (em R\$)		0,11	0,08	0,11	0,08

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.



Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	46.974	34.811	46.974	34.811
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	46.974	34.811	46.974	34.811

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	Capital Social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucro (prejuízos) acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2021	20	446.900	1.225	-	-	(1.660)	446.465
Redução de capital		(61.665)	-	-	-	-	(61.665)
Lucro Líquido do exercício		-	-	-	-	34.811	34.811
Reserva legal		-	-	1.658	-	(1.658)	-
Dividendo mínimo obrigatório		-	-	-	-	(7.873)	(7.873)
Reserva de lucros		-	-	-	23.620	(23.620)	-
Em 30 de dezembro de 2022		385.235	1.225	1.658	23.620	-	411.738
Em 31 de dezembro de 2022	20	385.235	1.225	1.658	23.620	-	411.738
Lucro Líquido do exercício		-	-	-	-	46.974	46.974
Reserva legal		-	-	2.349	-	(2.349)	-
Dividendos pagos		-	-	-	(23.600)	-	(23.600)
Dividendo mínimo obrigatório		-	-	-	-	(11.156)	(11.156)
Reserva de lucros		-	-	-	33.469	(33.469)	-
Em 30 de dezembro de 2023	20	385.235	1.225	4.007	33.489	-	423.956

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.



Demonstração dos fluxos de caixa

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	46.974	34.811	59.475	48.220
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado de equivalência patrimonial	(56.038)	(53.051)	-	-
Depreciação e amortização	24	24	49.351	49.109
Baixa de imobilizado	-	-	392	271
Juros provisionados – financiamentos	-	-	74.418	74.851
Juros provisionados – debêntures	18.347	19.228	18.347	19.228
Provisão para ressarcimento regulatório	-	-	2.787	2.873
Amortização dos custos de transação	-	-	1.843	1.842
Juros provisionados – arrendamentos	-	-	3.704	5.036
Juros sobre desmobilização	-	-	2.825	1.476
Outros	(3)	-	1	(4)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	-	-	6.210	(1.282)
Depósitos vinculados	1	-	(1.840)	(12.209)
Adiantamento à fornecedores	(6)	(14)	(10)	26
Despesa antecipada	(26)	(20)	(974)	2.790
Impostos a recuperar	135	497	261	925
Partes relacionadas	171	(602)	-	-
(Redução) aumento nos passivos operacionais:				
Fornecedores e outras obrigações	17	(2.578)	326	(259)
Obrigações fiscais e trabalhistas	1.487	348	(1.527)	1.024
Provisões socioambientais	-	-	(183)	(953)
Contas a pagar partes relacionadas	(3)	(29)	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	11.080	(1.386)	215.406	192.964
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(11.555)	(13.409)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	11.080	(1.386)	203.851	179.555
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	-	-	(591)	(922)
Resgate de ações preferenciais de controladas	14.664	12.921	-	-
Redução de capital de controladas	-	61.665	-	-
Dividendos recebidos	91.528	13.965	-	-
Depósitos vinculados	-	-	(1.032)	5.264
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	106.192	88.551	(1.623)	4.342

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.



Demonstração dos fluxos de caixa

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Liquidação – arrendamentos	-	-	(4.334)	(3.984)
Dividendos pagos	(31.473)	-	(31.473)	-
Liquidação de financiamentos e debêntures (principal e juros)	(14.664)	(12.920)	(121.474)	(118.304)
Redução de capital	-	(61.665)	-	(61.665)
Captação de financiamentos	-	-	86	698
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(46.137)	(74.585)	(157.195)	(183.255)
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	71.135	12.580	45.033	642
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	16.717	4.137	124.931	124.289
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	87.852	16.717	169.964	124.931
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	71.135	12.580	45.033	642



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. (“Copacabana” ou “Companhia”) é uma Sociedade por ações de capital fechado, constituída em 20 de agosto de 2015 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 21 de setembro de 2015 e iniciou suas atividades como uma sociedade holding de projetos eólicos. Em fevereiro de 2016, a Companhia passou a exercer o controle do Complexo Eólico Serra da Babilônia (conjuntamente, o “Grupo”) composto por 8 (oito) parques eólicos com capacidade instalada total de 223,25 MW, localizados quase em sua totalidade no município de Morro do Chapéu, no Estado da Bahia.

Os projetos da Copacabana sagraram-se vencedores no âmbito do 8º Leilão de energia de reserva (2º LER de 2015) Edital nº 09/2015 promovido pela ANEEL. A contratação da energia de reserva foi criada para elevar a segurança no fornecimento de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), com energia proveniente de usinas especialmente contratadas para esta finalidade seja de novos empreendimentos de geração ou de empreendimentos existentes. Tendo comercializado 116,10 MW médio ao preço médio de R\$ 206,48MWh, a energia elétrica negociada neste leilão será objeto de Contratos de Energia de Reserva (CER) na modalidade “quantidade de energia”, com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

1.2. Projetos de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo possui os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo e respectivas autorizações outorgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia eólica:

Companhias	Contrato / Leilão	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Qtd. De aerogeradores	Capacidade Instalada (MW)	Energia Contratada (MW médio*)
Eólica Serra da Babilônia II	LER 09/2015	09/05/2016	35 anos	12	28,20	16,10
Eólica Serra da Babilônia VI	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	11	25,85	13,20
Eólica Serra da Babilônia VII	LER 09/2015	25/05/2016	35 anos	12	28,20	14,10
Eólica Serra da Babilônia VIII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	14,10
Eólica Serra da Babilônia IX	LER 09/2015	11/05/2016	35 anos	12	28,20	13,20
Eólica Serra da Babilônia X	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	14,10
Eólica Serra da	LER	25/05/2016	35 anos	12	28,20	15,50



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhias	Contrato / Leilão	Data da publicação da portaria MME	Prazo de autorização	Qtd. De aerogeradores	Capacidade Instalada (MW)	Energia Contratada (MW médio*)
Babilônia XI	09/2015					
Eólica Serra da Babilônia XII	LER 09/2015	31/05/2016	35 anos	12	28,20	15,80

*Não auditado pelos auditores independentes

1.3 Controladores da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

A controladora da Companhia é a Rio Energy Participações S.A., sociedade por ações de capital fechado, constituída em 14 de agosto de 2020. Em 9 de janeiro de 2023, após todas as aprovações necessárias, os acionistas do Grupo Rio Energy aprovaram reestruturação societária onde a totalidade das ações da controladora direta da Companhia, a Rio Energy Participações S.A, passaram a ser controlada pela Hórus Investimentos S.A.

A Hórus Investimentos S.A, sociedade por ações de capital fechado, constituída em 12 de agosto de 2022, era controlada pelo Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP I”) e pelo Rio Energy Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia II (“FIP II”).

Em 20 de julho de 2023 os acionistas da Hórus Investimentos S.A, controladora indireta da Companhia, assinaram um acordo de venda com a Equinor Renewables Brazil B.V, com sede em Rotterdam, Países Baixos, incluindo a companhia e suas controladas. A Equinor Renewables Brazil B.V é controlada pela Equinor ASA Norway.

Em 03 de novembro de 2023, após todas as aprovações regulatórias e de credores necessárias, os fundos “FIP I” e “FIP II” venderam a totalidade das ações da Hórus Investimentos S.A., controladora indireta da Companhia para a Equinor Renewables Brazil B.V.

Abaixo atual estrutura da Companhia, incluindo as Companhias do Consolidado:

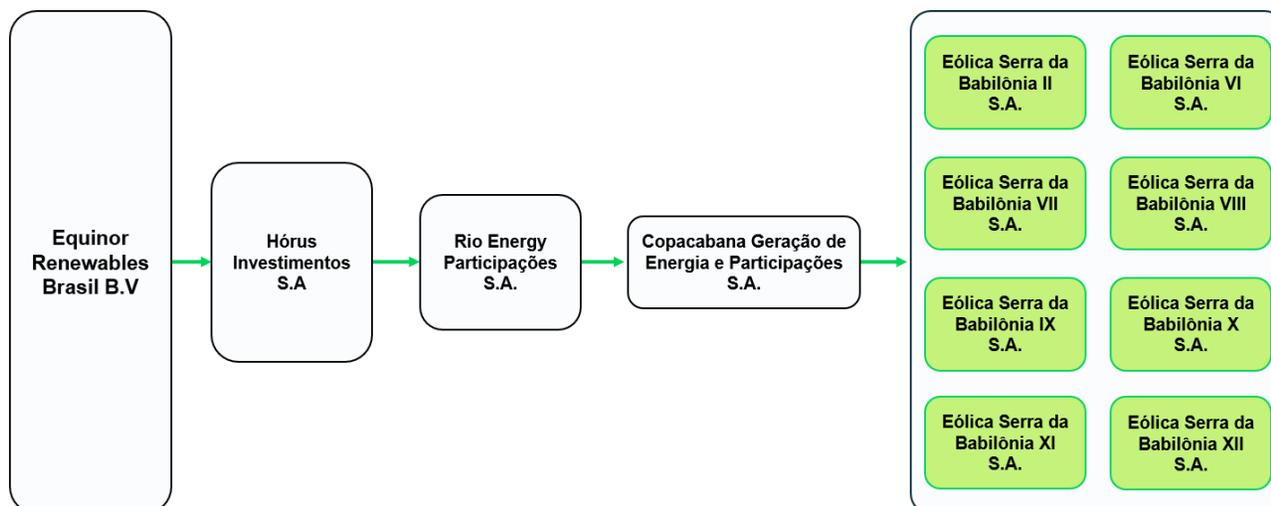


Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1.4 Companhias do Consolidado

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas contemplam as seguintes companhias:

Controladas	% Participação	
	31/12/2023	31/12/2022
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	100%
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	100%

2 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, quando requerido nas normas.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade e são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras da Companhia estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional do Grupo e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos críticos

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário que a administração se baseie em estimativas e julgamentos para efetuar o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras.

Para apurar essas estimativas e as respectivas premissas, os diretores da Companhia utilizam as melhores informações disponíveis na data do balanço, revisam continuamente as estimativas e possuem experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

A Companhia entende que as estimativas e premissas contábeis críticas contemplam o rol abaixo relacionado:



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estimativas e julgamentos significativos	Nota
Vida útil e análise dos valores recuperáveis (“ <i>impairment</i> ”) do imobilizado e intangível	10 e 11
Passivos de arrendamentos - CPC 06 (R2)	15
Provisões socioambientais	17
Provisões para desmobilização	18
Valor justo dos instrumentos financeiros	26.5
Provisões e contingências	27

2.5. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados verificados do mercado. Informações sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 26 – instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos.

2.6. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas (o “Grupo”). A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e os efeitos de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

2.7. Novos pronunciamentos contábeis

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

- **Alteração ao CPC 26 / IAS 1 - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis “materiais” ao invés de políticas contábeis “significativas”. As alterações definem o que é “informação de política contábil material” e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes.

- **Alteração CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.

- **Alteração CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.

As alterações mencionadas acima não tiveram impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

2.8 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

- **Alteração CPC 26 / IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o CPC 26, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "Classification of liabilities as current or non-current", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

Não há outras normas CPC ou interpretações ICPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

Os diretores da Companhia consideram que as estimativas e políticas contábeis descritas abaixo são as mais relevantes para a elaboração de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estando consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

a) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia classifica nessa categoria os saldos de caixa, de contas bancárias de livre movimentação e os investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e cujo vencimento seja inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

b) Depósitos vinculados (Conta reserva)

Referem-se às contas-corrente e aplicações financeiras vinculadas a: (i) Pagamentos de Operação & Manutenção - O&M dos aerogeradores, (ii) parcelas dos financiamentos do BNDES e (iii) parcelas das debêntures de infraestrutura, conforme mecânica estipulada no Contrato de Cessão, firmado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e à Pentágono S.A. DTVM, na qualidade de Agente Fiduciário representando os debenturistas da Copacabana Geração de Energia S.A. (Agente Fiduciário). As contas terão valores retidos até a final liquidação de todas as obrigações garantidas. As aplicações possuem remuneração baseada na variação do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI).

c) Instrumentos financeiros

c.1) Ativos financeiros

c1.1) Políticas contábeis

A Companhia possui ativos e passivos financeiros e a administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar a liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com o CPC 48 – Instrumentos financeiros e estão resumidas a seguir:



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c1.2) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (por meio do resultado); e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

c1.3) Reconhecimento e desreconhecimento

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

c1.4) Mensuração dos ativos financeiros

Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no exercício em que ocorrerem.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c1.5) Impairment de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Para as contas a receber, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na nota 3 item d.1.

d) Contas a receber de clientes

São registrados os valores a receber pelo faturamento da venda de energia.

O faturamento mensal das controladas é feito em uma única parcela. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

d.1) PECLD - Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa

A Companhia utiliza estimativas para calcular a perda de crédito esperada para o contas a receber, baseadas em dias de atraso para agrupamentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. Esta estimativa baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observada pela Companhia para determinado agrupamento de contas a receber e é revisada prospectivamente para ajustá-la de acordo com a percepção histórica de risco de crédito.

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo não apresentava contas a receber em atraso.

e) Tributos sobre o lucro

e.1) Tributos correntes

Controladora

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas tributáveis ou despesas dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pela companhia com base nas alíquotas vigentes no final de cada exercício de relatório.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas

O imposto de renda e a contribuição social estão baseados na receita tributável e a forma de tributação das controladas é o lucro presumido. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada pelas controladas com base nas alíquotas vigentes no final de cada exercício de relatório

e.2) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("tributos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os tributos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos (quando aplicável) são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresente lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício em que se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente na data do balanço, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

A mensuração dos tributos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultam da forma pela qual a Companhia espera, na data do balanço, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

e.3) ICPC 22 - Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em relação ao ICPC 22, a Companhia não adota nenhum procedimento contábil em desacordo com a legislação fiscal que possa oferecer risco de interpretação divergente por parte do fisco.

f) Despesas antecipadas

f.1) Seguros

São demonstradas pelos valores efetivamente contratados, deduzidos das amortizações incorridas até a data



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

do balanço. As amortizações são registradas em contrapartida ao resultado.

g) Provisão socioambiental

O Grupo registrou a valor presente os custos com programas ambientais, como definido pela orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC). O Grupo registrou os custos ambientais futuros, decorrentes da Licença Prévia (“LP”) e da Licença de Instalação (“LI”) e programas ambientais, reconhecendo um passivo com contrapartida no ativo imobilizado, sendo depreciado a partir da entrada em operação comercial dos empreendimentos.

h) Provisões para desmobilização de ativos

No momento que um parque eólico entra em operação e quando há previsão contratual para desmobilização o Grupo provisiona os custos de desmobilização de ativos de geração, que serão incorridos no desmantelamento dos equipamentos e na restauração e recuperação do sítio.

A estimativa foi mensurada com base no valor presente dos custos esperados para liquidar a obrigação, utilizando uma taxa de mercado, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo.

A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

i) Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos pelo Grupo, de acordo com o CPC 06 (R2) Arrendamentos, como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela companhias do Grupo.

Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção;
- pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, o Grupo:

- sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pelo Grupo, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada exercício.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se o Grupo estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

j) **Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

k) **Fornecedores**

A rubrica registra valores a pagar, com base em faturas recebidas e medições de obra, ou por estimativa, na ausência de documentação pertinente. Eles são, inicialmente, reconhecidos por valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com uso do método da taxa efetiva de juros.

l) **Ajuste a valor presente**

Os ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, com base em taxas de juros de mercado na data da transação.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

m) Financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos de financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

n) Provisões regulatórias

Os Contratos de Energia Nova celebrados entre as empresas do Grupo e as distribuidoras estabelecem que sejam apuradas, a cada ano e quadriênio contratual, as diferenças entre a energia gerada das usinas e a energia contratada. Os contratos estabelecem limites para os desvios negativos (provisão para ressarcimento regulatório o passivo – quando aplicável) e positivos (contas a receber regulatório, nota explicativa nº5), com aplicação de penalidades ou receita extra.

o) Reconhecimento da receita

(o.1) Venda de energia elétrica

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração e comercialização de energia no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e das provisões para ressarcimento regulatório (provisões efetuadas caso a geração de energia elétrica seja abaixo do contratado e o Grupo, conforme cláusulas contratuais, precisa restituir aos clientes).

Todas as contabilizações de receita com venda de energia do Grupo estão de acordo o CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes, aprovado pelo CFC através da CFC - NBC TG 47, e sua aplicação produz reflexos contábeis que estão em conformidade com o documento editado pelo CPC.

O Grupo reconhece a receita pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que a energia gerada é comercializada, mediante a multiplicação da quantidade de energia vendida pelo preço contratado, conforme cláusulas contratuais.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo reconhece a receita quando atendidos os cinco passos do modelo de reconhecimento de receita do CPC47 e quando seu respectivo valor puder ser mensurado com segurança.

Cinco etapas do reconhecimento da receita: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

(o.2) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

p) Custos e despesas

São apurados em conformidade com o regime contábil de competência.

Os custos são compostos basicamente por: depreciação e amortização, serviços de operação e manutenção e custos de transmissão de energia.

As despesas são compostas principalmente por: consultorias e assessorias, depreciação e amortização, serviços gerais, ocupações e bens, pessoal e encargos sociais, outras despesas gerais e administrativas e despesas financeiras (principalmente juros sobre financiamentos).



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	8	16	111	1.719
Aplicações financeiras de liquidez imediata	87.844	16.701	169.853	123.212
	87.852	16.717	169.964	124.931

Em 31 de dezembro de 2023, as aplicações financeiras encontram-se em investimentos de renda fixa indexados à taxa de depósito interbancário.

As aplicações financeiras de liquidez imediata tiveram no exercício de 2023 o rendimento médio de 98% do CDI. A remuneração média dessas aplicações no exercício de 2022 foi de 102,80% do CDI.

As aplicações financeiras possuem vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, sendo prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, as quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

As aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos com outros propósitos.

5. Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes (a)	21.556	21.551
Contas a receber regulatório (b)	6.209	6.212
Total circulante	27.765	27.763

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber regulatório (b)	888	7.100
Total não circulante	888	7.100

- As contas a receber de clientes correspondem aos Contratos de Energia de Reserva – CERs no curso normal das atividades do Grupo. O prazo para recebimento é inferior a um ano e, dessa forma, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.
- Contas a receber referente à geração a maior apurada ao final do primeiro quadriênio, encerrado em outubro de 2022. De acordo com as regras de comercialização, os valores serão recebidos em 24 parcelas a partir do próximo ano contratual (2023), já tendo o Grupo recebido 12 parcelas.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imposto a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ/CSLL – Créditos fiscais não utilizados	1.006	1.141	1.006	1.141
ISS sobre terceiros	-	-	263	391
Outros impostos	-	-	19	17
	1.006	1.141	1.288	1.549
Circulante	188	106	188	106
Não circulante	818	1.035	1.100	1.443

7. Partes relacionadas

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Eólica Serra da Babilônia II S.A.– Compartilhamento	68	93
Eólica Serra da Babilônia VI S.A.– Compartilhamento	55	74
Eólica Serra da Babilônia VII S.A.– Compartilhamento	66	88
Eólica Serra da Babilônia VIII S.A.– Compartilhamento	65	86
Eólica Serra da Babilônia IX S.A.– Compartilhamento	61	81
Eólica Serra da Babilônia X S.A.– Compartilhamento	65	87
Eólica Serra da Babilônia XI S.A.– Compartilhamento	62	82
Eólica Serra da Babilônia XII S.A.– Compartilhamento	67	89
Total de contas a receber	509	680
Passivo		
Eólica Serra da Babilônia II S.A.– Compartilhamento	-	3
	-	3

A Companhia possui contrato de consórcio e compartilhamento por meio do qual estabeleceu uma estrutura operacional de comunhão de esforços para compartilhamento de custos e despesas necessários à implementação do projeto e gerados por recurso e negócios administrativos mantidos em comum, concentrando as obrigações junto a terceiros decorrentes de custos operacionais “Consórcios” e obrigações decorrentes de custos administrativos “Compartilhamento”.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Depósitos vinculados (Conta reserva)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Conta corrente	1	2	23.327	21.553
Aplicações financeiras	-	-	45.508	44.410
	1	2	68.835	65.963
Circulante	1	2	34.292	32.452
Não circulante	-	-	34.543	33.511

9. Investimentos

a) Movimentação dos investimentos

Em 31 de dezembro de 2021	564.519
Participação nos resultados de controladas	53.051
Dividendos a receber	(12.654)
Resgate de ações preferenciais	(12.921)
Redução de capital	(61.665)
Em 30 de dezembro de 2022	530.330
Em 31 de dezembro de 2022	530.330
Participações nos resultados de controladas	56.038
Resgate de ações preferenciais	(14.664)
Dividendos a receber	(13.309)
Dividendos recebidos	(78.929)
Outros	59
Em 31 de dezembro de 2023	479.524

Em 30 de março de 2023, as Controladas deliberaram sobre a distribuição de dividendos complementares, ora registrados na conta de reserva de lucros, no valor de R\$ 78.929 aos Acionistas. O valor foi integralmente recebido pela Companhia em 31 de março de 2023.

b) Resumo das informações financeiras

A tabela abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2023					
	%	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido
	Participação				
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	190.320	122.322	67.998	7.757
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	150.041	94.814	55.227	6.145
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	171.801	112.377	59.424	6.238
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	167.946	108.048	59.898	7.918
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	158.650	102.707	55.943	6.668
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	173.785	113.366	60.419	6.514
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	162.867	105.673	57.194	6.827
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	178.924	115.503	63.421	7.971
		1.354.334	874.810	479.524	56.038

31 de dezembro de 2022					
	%	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido
	Participação				
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	196.077	125.715	70.363	7.425
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	158.517	98.225	60.292	7.237
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	182.627	114.752	67.875	9.154
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	179.828	111.022	68.806	6.077
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	167.319	105.495	61.824	4.968
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	184.517	116.239	68.278	7.855
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	171.102	108.379	62.722	4.254
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	188.920	118.750	70.170	6.081
		1.428.907	898.577	530.330	53.051



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo gastos com equipamentos, materiais, pessoal, socioambientais, desmobilização de ativos e encargos financeiros de empréstimos, todos diretamente atrelados à construção dos parques eólicos, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A cada data de balanço, ou sempre que houver algum fato que requeira análise, a Companhia verifica se há indicação de que seus ativos tangíveis e intangíveis tenham sofrido alguma perda por redução ao valor recuperável, providenciando os ajustes contábeis se necessários. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. O ativo imobilizado está composto principalmente por aerogerador, edificação, infraestruturas elétricas, obras civis e linha de transmissão, representando o complexo eólico, e é depreciado com base na vida útil do bem.

A Companhia revisa, ao final de cada exercício, se apropriado, os critérios utilizados para determinação da vida útil estimada do ativo imobilizado e para o cálculo da depreciação.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos	Anos
Obras civis, edificação, aerogerador, linha de transmissão, infraestruturas elétricas	30
Máquinas e equipamentos (Computadores, periféricos etc.)	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

A movimentação do ativo imobilizado por grupo de ativos é como segue (consolidado):

	Obras civis	Obras elétricas	Linha de transmissão	Aerogerador	Outros imobilizados	Obras civis (edificação)	Custos financeiros	Desmobilização	Custos ambientais	Custos de transação	Direito de uso	Total
Em 31 de dezembro de 2021	47.543	69.812	40.146	808.854	36.496	70.722	60.874	5.167	5.625	25.128	35.872	1.206.239
Adições	-	-	-	-	922	-	-	-	4.415	-	2.627	7.964
Baixas	-	-	-	-	(271)	-	-	(967)	-	-	-	(1.238)
Depreciação	(1.796)	(2.641)	(1.520)	(30.647)	(1.619)	(2.679)	(2.306)	(306)	(212)	(892)	(1.355)	(45.973)
Em 31 de dezembro de 2022	45.747	67.171	38.626	778.207	35.528	68.043	58.568	3.894	9.828	24.236	37.144	1.166.992
Em 31 de dezembro de 2022	45.747	67.171	38.626	778.207	35.528	68.043	58.568	3.894	9.828	24.236	37.144	1.166.992
Adições	-	-	-	-	591	-	-	1.132	-	-	1.332	3.055
Baixas	-	-	-	-	(391)	-	-	-	-	-	-	(392)
Depreciação	(1.796)	(2.648)	(1.520)	(30.648)	(1.607)	(2.679)	(2.306)	(273)	(359)	(937)	(1.442)	(46.214)
Em 31 de dezembro de 2023	43.951	64.523	37.106	747.559	34.121	65.364	56.262	4.753	9.469	23.299	37.034	1.123.441
Em 31 de dezembro de 2023												
Custo	53.945	79.507	45.646	920.365	42.394	80.438	69.243	9.239	10.792	28.052	44.628	1.384.340
Depreciação acumulada	(9.995)	(14.984)	(8.540)	(172.806)	(8.273)	(15.073)	(12.982)	(4.575)	(1.324)	(4.754)	(7.594)	(260.900)
	43.951	64.523	37.106	747.559	34.121	65.364	56.262	4.753	9.469	23.299	37.034	1.123.441



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de perda ao valor recuperável dos ativos de longo prazo

A administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, concluindo que em 31 de dezembro de 2023 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram identificados indicadores de potencial impairment sobre o ativo imobilizado do Grupo.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis servidão de passagem e estudos e projetos possuem 20 anos de vida útil.

O valor de servidão de passagem são contratos firmados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam estruturas dos parques eólicos.

Os valores classificados na rubrica de “Estudos e projetos” referem-se aos ativos adquiridos conforme contrato de compra de ativos e direito de uso com os desenvolvedores do projeto.

Os ativos consistem nos direitos de uso necessários para o desenvolvimento dos projetos eólicos, que estão em fase operacional.

	Consolidado		
	Estudos e Projetos	Servidão de Passagem	Total
Em 31 de dezembro de 2021	51.352	1.980	53.332
Amortização	(3.019)	(117)	(3.136)
Em 31 de dezembro de 2022	48.333	1.863	50.196
Em 31 de dezembro de 2022	48.333	1.863	50.196
Amortização	(3.020)	(117)	(3.137)
Em 31 de dezembro de 2023	45.313	1.746	47.059

Análise de perda ao valor recuperável dos ativos intangíveis

A administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos intangíveis em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores e outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores e outras obrigações	58	41	4.491	4.165
	58	41	4.491	4.165

O contas a pagar com fornecedores refere-se principalmente: (a) a aquisição de serviços, materiais e equipamentos, aplicados na manutenção e operações do parque eólico e (b) provisões de prestação de serviços ainda não faturados aplicados nas operações e manutenções do parque eólico.

13. Financiamentos

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Financiamentos BNDES	797.941	830.247
(-) Custo de transação	(21.636)	(23.479)
	776.305	806.768
Circulante	67.376	58.199
Não circulante	708.929	748.569

a) Financiamentos - BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Controladas	Instituição Financeira	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/12/2023	Valor do contrato
Eólica SDB II	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	111.674	118.200
Eólica SDB VI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	86.560	91.562
Eólica SDB VII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	101.299	107.335
Eólica SDB VIII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	98.545	105.450
Eólica SDB IX	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	93.878	100.192
Eólica SDB X	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	103.139	109.319
Eólica SDB XI	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	96.781	102.573
Eólica SDB XII	BNDES	Financiamento de Longo Prazo	13/03/2017	15/05/2035	TJLP + 2,48%	106.065	113.287
Subtotal						797.941	847.918
Custo de transação						(21.636)	
Total						776.305	847.918



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Custo de transação

Os custos de transação da dívida, compreendendo comissões pagas a agentes financeiros (bancos coordenadores) responsáveis pela captação foram contabilizados em conta redutora de financiamentos no exercício como custo de transação.

c) Garantias

Como garantia do pagamento dos financiamentos ao BNDES, as companhias do Grupo apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CERs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) contrato de penhor de ações da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A e controladas; e (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

d) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas dos financiamentos BNDES:

Controladas	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Eólicas Serra da Babilônia	BNDES	Financiamento de Longo	1,3

As dívidas obtidas junto ao BNDES possuem cláusulas restritivas que preveem anualmente o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as controladas da Companhia atingiram os indicadores requeridos contratualmente.

e) Depósitos vinculados para garantia das operações

Parte dos depósitos vinculados referem-se a contas correntes e aplicações financeiras vinculadas a parcela de curto prazo dos financiamentos. As aplicações, no montante de R\$ 26.916 em 31 de dezembro de 2023, têm remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Quadro de movimentação dos financiamentos

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	834.760
Captação de financiamentos	698
Liquidação financiamentos	(105.383)
Juros e atualização	74.851
Amortização dos custos de transação	1.842
Saldo em 31 de dezembro de 2022	806.768
Saldo em 31 de dezembro de 2022	806.768
Captação de financiamentos	86
Liquidação financiamentos	(106.810)
Juros e atualização	74.418
Amortização dos custos de transação	1.843
Saldo em 31 de dezembro de 2023	776.305

g) Cronograma de amortização dos financiamentos em 31 de dezembro de 2023

1º de janeiro de 2024 a 31 dezembro de 2024	67.376
1º de janeiro de 2025 a 31 dezembro de 2025	72.975
1º de janeiro de 2026 a 31 dezembro de 2026	79.040
1º de janeiro de 2027 a 31 dezembro de 2027	85.609
1º de janeiro de 2028 a 15 de maio de 2035	492.941
Subtotal	797.941
Custo de transação	(21.636)
Total	776.305

14. Debêntures

	31/12/2023	31/12/2022
Debêntures de infraestrutura	145.545	141.862
Circulante	3.465	2.814
Não circulante	142.080	139.048



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Debêntures de infraestrutura

Controladas	Modalidade	Assinatura do Contrato	Vencimento	Taxa (a.a.)	31/12/2023	Valor do contrato
Copacabana Participações	Debêntures de infraestrutura	10/08/2018	15/10/2034	IPCA + 8,4717%	145.545	127.780

b) Garantias

Como garantia do pagamento das debêntures, as Companhias do Grupo apresentaram (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CERs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) para produção independente de energia; (ii) contrato de penhor de máquinas e equipamentos e outras avenças; (iii) contrato de penhor de ações da holdings e controladas; e (iv) cessão fiduciária dos direitos de crédito a elas relacionados, inclusive os recursos nelas depositados.

c) Compromissos contratuais (Covenants)

Condições restritivas das debêntures:

Empresa	Descrição	Modalidade	Índice de cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)
Copacabana Geração	Debêntures	Debêntures de Infraestrutura	1,3

As debêntures possuem cláusulas contratuais que preveem anualmente o cumprimento de determinados índices financeiros, calculados a partir da divisão da geração de caixa da atividade pelo serviço da dívida do ano de referência com base em informações financeiras registradas nas demonstrações financeiras anuais.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Copacabana atingiu os indicadores requeridos contratualmente.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Depósitos vinculados para garantia das operações

Partes dos depósitos vinculados referem-se a contas correntes e aplicações financeiras vinculadas a parcela de curto prazo dos financiamentos. As aplicações, no montante de R\$ 12.288 em 31 de dezembro de 2023, têm remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

e) Quadro de movimentação das debêntures

Saldo em 31 de dezembro de 2021	135.554
Pagamento de principal e juros	(12.920)
Juros e atualização	19.228
Saldo em 31 de dezembro de 2022	141.862
Saldo em 31 de dezembro de 2022	141.862
Pagamento de principal e juros	(14.664)
Juros e atualização	18.347
Saldo em 31 de dezembro de 2023	145.545

f) Cronograma de amortização das debêntures em 31 de dezembro de 2023

1º de janeiro de 2024 a 31 dezembro de 2024	3.465
1º de janeiro de 2025 a 31 dezembro de 2025	3.465
1º de janeiro de 2026 a 31 dezembro de 2026	3.465
1º de janeiro de 2027 a 31 dezembro de 2027	6.931
1º de janeiro de 2028 a 15 outubro de 2034	128.219
Total	145.545

15. Arrendamentos

Passivos de arrendamento:	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Arrendamentos (terrenos parques eólico – Serra da Babilônia)	45.782	45.080
	45.782	45.080
Circulante	4.485	2.842
Não circulante	41.297	42.238



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As controladas arrendam terrenos onde são instalados os parques eólicos e vinculam parte do arrendamento aos contratos de venda de energia. Esses contratos possuem vigência semelhante aos prazos de autorização governamental para operação dos parques, geralmente 30 anos.

Esses foram os dados considerados conforme a política contábil da Companhia, que está de acordo com o CPC 06 (R2), conforme nota explicativa 3(i).

Os impactos na contabilização dos ativos, passivos e resultado, estão demonstrados abaixo:

Balço patrimonial	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Direito de uso	44.629	43.297
Depreciação	(7.595)	(6.153)
Total do ativo	37.034	37.144
Passivo		
Circulante		
Passivo de arrendamento	4.485	2.842
Não circulante		
Passivo de arrendamento	41.297	42.238
Total do passivo	45.782	45.080

Demonstração do resultado	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Custos da energia vendida		
Depreciação	1.442	1.355
Resultado financeiro		
Despesa financeira	3.704	5.036
Impacto no resultado	5.146	6.391

O ativo decorrente do direito de uso está demonstrado na nota explicativa nº 10. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos contratuais mínimos de aluguel, trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto

Controlada	Vencimento do Contrato	Taxa % a.a.
Eólicas Serra da Babilônia	Out/2038	9,13%

Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2021 (*)	41.403
Ajuste por renumeração da inflação acumulada	2.626
Juros incorridos	5.036
Pagamentos	(3.985)
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (*)	45.080
Saldo em 31 de dezembro de 2022 (*)	45.080
Ajuste por renumeração da inflação acumulada	1.332
Juros incorridos	3.704
Pagamentos	(4.334)
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (*)	45.782

(*) Ajustado a valor presente na data

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Maturidade dos contratos:

Vencimento das prestações	
Menos de 1 ano	4.520
Entre 1 e 3 anos	9.552
Entre 3 e 5 anos	10.251



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Acima de 5 anos	61.994
Valores não descontados	86.317
Juros embutidos	(40.535)
Saldo dos passivos de arrendamento em 30 de setembro de 2023	45.782

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	35.872
Ajuste por remuneração da inflação	2.627
Despesa de depreciação	(1.355)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	31.144
Saldo em 31 de dezembro de 2022	37.144
Ajuste por remuneração da inflação	1.332
Despesa de depreciação	(1.442)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	37.034

16. Obrigações fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPJ a pagar	51	-	1.560	1.867
PIS, COFINS a pagar	36	7	856	793
CSLL a pagar	-	-	1.056	1.331
PIS, COFINS, IR e CS terceiros	-	1	141	122
PIS, COFINS, IR e CSLL diferido	-	-	2.454	4.225
Obrigações trabalhistas	478	358	478	358
ICMS, ISS terceiros	-	-	31	6
PLR a empregados	1.571	283	1.571	283
INSS	-	-	254	-
Outras obrigações fiscais	-	-	3	-
	2.136	649	8.404	8.985
Circulante	1.095	649	7.363	8.985
Não circulante	1.041	-	1.041	-



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão socioambiental

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Compensação ambiental	6.869	7.052
	6.869	7.052

Com a finalidade de atender ao preconizado na orientação OCPC 05 (Contrato de Concessão, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)), o Grupo registrou os custos ambientais futuros decorrentes da Licença Prévia ("LP"), da Licença de Instalação ("LI") e programas ambientais, reconhecendo em seus ativos e passivos o valor presente das respectivas obrigações. Trata-se de custos referentes a compensação ambiental do empreendimento. A compensação ambiental é uma exigência legal (Lei nº 9.985/2000) nos casos de licenciamento ambiental de empreendimentos de significativo impacto ambiental, assim considerado pelo órgão ambiental competente, com fundamento em Estudo de Impacto Ambiental e respectivo relatório (EIA/RIMA).

O Grupo vem provisionando os valores referentes à compensação ambiental de acordo com a exigência legal e em 2022 ajustou a referida provisão devido a notificação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídrico (INEMA).

Em 2023 a Companhia não recebeu novas notificações, ocorrendo apenas a atualização do IGP-M.

18. Provisão para desmobilização

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Desmobilização aerogerador	15.931	12.262
Desmobilização infraestrutura Elétrica	1.258	969
	17.189	13.231

Conforme determinado em contratos com proprietários de terras, foi provisionado pelo Grupo o valor estimado para as despesas que serão incorridas pelo desmantelamento dos equipamentos e pela restauração e recuperação dos terrenos. A estimativa foi mensurada utilizando o valor presente (AVP) dos gastos necessários para liquidar a obrigação, pelo período de 30 anos, usando uma taxa de desconto. A taxa de desconto utilizada para o valor presente dos fluxos de caixa é uma taxa de juros livre de risco, sendo utilizada no momento do reconhecimento da provisão, a taxa dos títulos do governo brasileiro com vencimento em 10



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

anos (NTNF).

Abaixo o quadro com a taxa utilizada:

Projeto	Título	Taxa
Serra da Babilônia Fase 1 (Copacabana)	NTNF 2029	13,00 % a.a

As estimativas incluem desmobilização de todos os bens equipamentos de geração, medição instalados e afixados nos terrenos que sejam relacionados ao Grupo.

Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.723
Atualização da provisão dos custos para desmobilização	(968)
Resultado financeiro	1.476
Saldo em 31 de dezembro de 2022	13.231
Saldo em 31 de dezembro de 2022	13.231
Atualização da provisão dos custos para desmobilização	1.133
Resultado financeiro	2.825
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17.189

19. Provisão para ressarcimento regulatório

	2023
Provisão para ressarcimento anual – formado até 2020	<u>2.787</u>
Total	<u>2.787</u>
Circulante	2.787
Não circulante	-

Provenientes de contratos de geração de energia firmados no mercado regulado, onde existem cláusulas que obrigam as controladas, no caso de geração abaixo do contrato, a ressarcir os respectivos valores aos compradores. De acordo com o cronograma divulgado pela CCEE, esse valor será pago em 4 parcelas com início em janeiro de 2024 até abril de 2024.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

20.1.1. Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o capital social subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$ 385.235, dividido em 446.900 mil ações nominativas e sem valor nominal. A Hórus investimentos S.A, detém 100% das ações.

20.2 Política de distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos das empresas da Companhia obedecerá às destinações de seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades Anônimas. As destinações do lucro líquido das empresas da Companhia são demonstradas a seguir:

- (i) 5% para reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social subscrito;
- (i) constituição para reserva de contingências, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral;
- (ii) pagamento de dividendo mínimo obrigatório, nos termos do Estatuto Social.
- (iii) retenção de reserva de lucros com base em orçamento de capital, se proposto pela administração e aprovado por Assembleia Geral; e
- (iv) saldo de lucro líquido será objeto de distribuição de dividendos conforme proposto pela administração e deliberação da Assembleia Geral.

Os acionistas terão direito de receber, em cada exercício, a título de dividendo mínimo obrigatório, 25% (vinte cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S.A.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral, aprovar destinar o acesso à constituição de reserva de lucros a realizar.

A Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação dos lucros, observados os limites legais pertinentes.

O cálculo dos dividendos em 31 de dezembro de 2023 pode ser assim demonstrado:



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023
Lucro líquido do exercício	46.974
Reserva legal	(2.349)
Base de cálculo de dividendos	44.625
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	(11.156)
Reserva de lucros	(33.469)

Em 31 de março de 2023, a Companhia pagou R\$ 7.873 para seus Acionistas e recebeu R\$ 91.528 de suas controladas, sendo R\$ 12.599 a título de dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 78.929 a título de dividendos complementares.

Em 14 de novembro de 2023, a Companhia distribuiu R\$ 23.600 da conta de reserva de lucros a título de distribuição de dividendos complementares para seus Acionistas.

21. Receita líquida

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional - Geração de energia elétrica	259.526	245.525
Provisão (reversão) de ressarcimento anual	(2.391)	(2.872)
Impostos sobre vendas	(9.472)	(8.857)
	247.663	233.796

22. Custos da energia vendida

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Depreciação e amortização	(49.084)	(48.819)
Custo com serviços de operação e manutenção	(27.358)	(25.902)
Custo de transmissão e energia	(12.751)	(11.854)
Compra de energia	(18)	(16)
Outros custos operacionais	(2.206)	(1.234)
	(91.417)	(87.825)



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Consultorias e Assessorias	(146)	(57)	(5.040)	(3.413)
Serviços gerais	(32)	(404)	(1.360)	(2.125)
Depreciação	(24)	(24)	(267)	(290)
Seguros	(30)	(7)	(3.158)	(2.858)
Ocupações e bens	-	-	(64)	(60)
Impostos e taxas	(12)	-	(1.342)	(1.636)
Pessoal e encargos sociais	-	-	(6.428)	(2.703)
Manutenções e reparos	-	-	(27)	(98)
Viagens	(1)	(3)	(160)	(149)
Outros	-	-	-	(12)
	(245)	(495)	(17.846)	(13.344)

24. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas sobre aplicação financeira	9.977	1.512	23.462	19.395
Outras receitas financeiras	68	98	315	101
Receitas financeiras	10.045	1.610	23.777	19.496
Juros sobre financiamentos	-	-	(74.418)	(74.851)
Juros sobre debêntures	(18.347)	(19.228)	(18.347)	(19.228)
Amortização dos custos de transação	-	-	(1.843)	(1.842)
Comissões e fianças	(49)	(48)	(444)	(1.381)
Juros sobre arrendamento	-	-	(3.704)	(5.036)
Juros sobre desmobilização	-	-	(2.825)	(1.476)
Outros juros, tarifas e impostos	(468)	(79)	(1.208)	(239)
Despesas financeiras	(18.864)	(19.355)	(102.789)	(104.053)
Resultado financeiro, líquido	(8.819)	(17.745)	(79.012)	(84.557)

25. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A abertura da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas no resultado do exercício de 2023 e 2022 é demonstrada como segue:



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	IRPJ e CSLL	
	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição corrente	(12.501)	(13.409)
	(12.501)	(13.409)

Impostos de renda de contribuição social apurados de controladas com base no regime presumido – Consolidado

	Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita Operacional	259.526	259.526	242.653	182.180
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	20.762	31.143	19.412	29.118
Receitas financeiras	13.732	13.732	17.886	17.886
Ganho na venda de imobilizado	87	87	135	135
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15% e 10%	9%	15% e 10%	9%
Total imposto de renda e contribuição social corrente	(8.454)	(4.047)	(9.166)	(4.243)

Em 31 de dezembro de 2023, a Controladora possuía crédito tributário no valor de R\$ 33.295 (R\$ 30.214 em 31 de dezembro de 2022), correspondente a 34% sobre o saldo acumulado de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa. Não foi constituído ativo diferido sobre prejuízos fiscais e base negativas da CSLL, devido à ausência de projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

26. Instrumentos financeiros, gestão de riscos e valores justos

26.1. Instrumentos financeiros

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, fornecedores, financiamentos e debêntures.

Ativos e passivos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo, em 31 de dezembro de 2023, estão descritos a seguir:



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora				
Ativos financeiros	Nota	Mensuração	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos		Custo amortizado	8	16
Aplicações financeiras de liquidez imediata		Valor justo por meio do resultado	87.844	16.701
Caixa e equivalentes de caixa	4		87.852	16.717
Bancos		Custo amortizado	1	2
Depósitos vinculados	8		1	2
Total dos ativos financeiros			87.853	16.719

Passivos Financeiros	Nota	Mensuração	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores e outras obrigações	12	Custo amortizado	58	41
Debêntures	14	Custo amortizado	145.545	141.862
Total dos passivos financeiros			145.603	141.903

Consolidado				
Ativos financeiros	Nota	Mensuração	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos		Custo amortizado	111	1.719
Aplicações financeiras de liquidez imediata		Valor justo por meio do resultado	169.853	123.212
Caixa e equivalentes de caixa	4		169.964	124.931
Bancos		Custo amortizado	23.327	21.553
Aplicações financeiras		Custo amortizado	45.508	44.410
Depósitos vinculados	8		68.835	65.963
Contas a receber	5	Custo amortizado	27.765	27.763
Total dos ativos financeiros			266.564	218.657



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos Financeiros	Nota		31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores e outras obrigações	12	Custo amortizado	4.491	4.165
Financiamentos	13	Custo amortizado	776.305	806.768
Debêntures	14	Custo amortizado	145.545	141.862
Passivos de arrendamento	15	Custo amortizado	45.782	45.080
Total dos passivos financeiros			972.123	997.875

26.2. Gestão dos riscos

O Grupo possui em sua estrutura uma área responsável pelo monitoramento de processos de controles, visando assegurar que as normas e procedimentos internos possuam um nível mínimo adequado de segurança aos registros efetuados.

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

A Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

26.3. Riscos resultantes dos instrumentos financeiros

Os principais riscos que o Grupo possui exposição são os seguintes:

26.3.1. Risco de mercado

(i) Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto ao risco de taxa de juros em decorrência de financiamentos de longo prazo, cujas obrigações financeiras estão atreladas a taxas flutuantes denominadas Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP").

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas mantinham financiamentos com o BNDES atrelados à TJLP. Em 31 de dezembro de 2023, a TJLP oficial estava em 6,53% ao ano e no final do exercício de 2022 foi de 6,55% ao ano, conforme estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Já as Debêntures estão atreladas ao IPCA. O IPCA oficial, em 31 de dezembro de 2023, foi de 4,62% ao ano e no final do exercício de 2022 foi de 5,19% ao ano, conforme estabelecido pelo IBGE.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caso o CMN venha a aumentar as taxas de juros, ou tomar outras medidas de política monetária que resultem no aumento efetivo da TJLP, os encargos pagos pelas dívidas aumentarão, o que pode afetar adversamente os seus negócios e seus resultados.

(ii) Risco de inflação

O Grupo está sujeito ao risco de inflação devido ao fato de suas receitas operacionais e suas debêntures estarem atreladas ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"). Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo possuía 100% de suas receitas contratuais atreladas à IPCA. As taxas de inflação no final dos exercícios de 2023 e 2022 foram 4,62% e 5,19% ao ano, respectivamente, conforme estabelecido pela IBGE. Caso haja deflação, as receitas diminuirão o que poderá afetar negativamente os seus negócios e seus resultados. Como as debêntures são atreladas ao IPCA, parte da dívida é capaz de criar um hedge natural por conta da diminuição de receitas em relação ao IPCA.

26.3.2. Risco de crédito

O Grupo está exposto à possibilidade de não receber os valores que lhe são devidos, seja dos seus clientes ou aqueles relacionados às aplicações financeiras.

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, sendo que a administração de referidos instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. O Grupo não efetua aplicações em caráter especulativo. O Grupo gerencia seus riscos de forma contínua, avaliando se as práticas adotadas na condução das suas atividades estão em linha com as políticas adotadas pela sua Administração. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas não possuíam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

26.3.3. Risco de liquidez

O Grupo está exposto ao risco de não ter a capacidade de liquidar as obrigações assumidas. Para administrar esse risco, a previsão de fluxo de caixa é realizada pelo Grupo e monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar um caixa suficiente para atender aos seus compromissos.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
31 de dezembro de 2023				
Fornecedores e outras obrigações	58	-	-	-
Debêntures	23.884	45.578	52.859	176.568
	23.942	45.578	52.859	176.568

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
31 de dezembro de 2023				
Fornecedores e outras	4.491	-	-	-
Financiamentos	132.105	259.933	258.969	462.702
Debêntures	23.884	45.578	52.859	176.568
Passivos de arrendamento	4.485	9.455	10.056	145.701
	164.965	314.966	321.884	784.971

26.4 Gestão de capital

26.4.1. Gestão do risco de capital

A política do Grupo ao administrar seu capital é a de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo no longo prazo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total dos financiamentos e arrendamentos deduzidos do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados registrados no balanço. O capital total é apurado somando-se o total do patrimônio líquido com a dívida líquida.

A Diretoria Corporativa da Companhia revisa trimestralmente sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índice de alavancagem financeira

Índice de endividamento	Nota	Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022
Total dos financiamentos	13	776.305	806.768
Total das debêntures	14	145.545	141.862
Total de passivos de	15	45.782	45.080



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

arrendamento			
(-) Depósitos vinculados	8	(68.835)	(65.963)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(169.964)	(124.931)
(-) Dívida líquida		728.833	802.816
Total do patrimônio líquido	19	423.956	411.738
(=) Total do capital		1.152.789	1.214.554
Índice de alavancagem financeira		63%	66%

26.4.2 Objetivos com os riscos financeiros

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerando o julgamento da Administração, foi requerida a interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada.

Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados.

As condições financeiras e os resultados das futuras operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco descritos a seguir.

Análise de sensibilidade

Em decorrência do histórico de volatilidade das taxas de juros e dos índices de preços, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade sobre seus ativos e passivos financeiros, demonstrando os eventuais impactos sobre o seu resultado em 31 de dezembro de 2023, com base em premissas consideradas prováveis. As variações consideradas para o cálculo do impacto em 31 de dezembro de 2023 foram das seguintes taxas: TJLP, CDI e IPCA.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Variação na taxa de juros (TJLP)

Financiamento BNDES

Operação	Exposição Saldo em 31/12/2023	Risco	Impacto (cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Financiamentos (*)	797.941	Aumento da taxa TJLP	(160)	12.847	25.933
Referência para financiamentos		Taxa de 31/12/2023	Taxa de 01/02/2024	25%	50%
TJLP (%)		6,55%	6,53%	8,16%	9,80%

(*) Valor bruto de custos de transação

Demonstra o saldo total da dívida com o BNDES em 30 de dezembro de 2023, considerando a TJLP de 6,55% ao ano. Para o ano de 2024 consideramos uma expectativa de 6,53% ao ano, conforme site do BNDES, com estimativa média das duas últimas evoluções históricas da TJLP.

Em relação aos financiamentos, os cenários A e B consideram um aumento na taxa TJLP de 25% e 50%, respectivamente.

(ii) Variação na taxa do CDI

Aplicações financeiras

Controladora					
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2023	Risco	Impacto (cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Aplicações financeiras (*)	87.844	Queda da taxa CDI	(2.416)	(4.392)	(6.369)
Referência para ativos financeiros		Taxa de 31/12/2023	Taxa de 01/02/2024	25%	50%
CDI (%)		11,75%	9,00%	6,75%	4,50%

(*) Aplicações financeiras – caixa e equivalentes de caixa.

Consolidado					
Operação	Exposição Saldo em 31/12/2023	Risco	Impacto (cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
Aplicações financeiras (*)	215.361	Queda da taxa CDI	(5.922)	(10.768)	(15.614)
Referência para ativos financeiros		Taxa de 31/12/2023	Taxa de 01/02/2024	25%	50%



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CDI (%)	11,75%	9,00%	6,75%	4,50%
---------	--------	-------	-------	-------

(*) Aplicações financeiras – caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados.

Demonstra o saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2023, considerando o acompanhamento da taxa Selic, com estimativa de 11,75%. Em relação as aplicações financeiras, os cenários A e B consideram uma queda na taxa CDI de 25% e 50%, respectivamente.

(iii) Variação na taxa do IPCA

Controladora e Consolidado					
Operação	Exposição	Risco	Impacto (cenário provável)	Impacto Cenário A	Impacto Cenário B
	Saldo em 31/12/2023				
Debêntures a pagar	145.545	Aumento IPCA	(1.179)	204	1.601
Referência para Debêntures a pagar		Taxa de 31/12/2023	Taxa de 01/02/2024	25%	50%
IPCA (%)		4,62%	3,81%	4,76%	5,72%

Demonstra o saldo de debêntures a pagar em 31 de dezembro de 2023, considerando o acompanhamento do IPCA, com estimativa média de 4,62% ao ano. Para o ano de 2024 consideramos uma expectativa de 3,81% ao ano, de acordo com a expectativa do mercado. Os cenários A e B consideram um aumento no IPCA de 25% e 50%, respectivamente.

26.5 Hierarquia do valor justo

O Grupo aplica o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no Balanço Patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes, financiamentos e fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Outros ativos e passivos de longo prazo também possuem valores equivalentes aos seus valores contábeis.

Apresenta-se abaixo a hierarquia dos valores justos dos ativos em 31 de dezembro de 2023.

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços).
- Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora					
Saldos em 31/12/2023	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	87.844	-	87.844	-
		87.844	-	87.844	-
Saldos em 31/12/2022					
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	16.701	-	16.701	-
		16.701	-	16.701	-
Consolidado					
Saldos em 31/12/2023	Nota	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	169.853	-	169.853	-
		169.853	-	169.853	-
Saldos em 31/12/2022					
Ativos					
Aplicações financeiras de liquidez imediata	4	123.212	-	123.212	-
		123.212	-	123.212	-

27. Provisões e contingências

O Grupo constitui provisões para processos judiciais, administrativos e arbitrais, em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Em dezembro de 2023 não há ações de naturezas tributária, cível, ambiental e trabalhista, envolvendo riscos de perda consideradas prováveis pela administração, com base na avaliação de seus assessores legais.

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos contingentes, cuja probabilidade é considerada possível, são apresentadas abaixo:

Consolidado	
31/12/2023	31/12/2022



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Trabalhistas	34	821
Tributária (a)	35.072	19.946
Total	35.106	20.767

a) Eólica Serra da Babilônia IX recebeu um auto de Infração de R\$ 11.545 lavrado pela Receita Federal do Brasil - RFB visando a cobrança de crédito tributário à título de IRRF sob o fundamento de um suposto pagamento sem causa/beneficiário. Foi impugnado pela Companhia em 19 de novembro de 2021, demonstrando que os referidos pagamentos foram efetuados a título de AFAC. Em 04 de maio de 2023, foi proferido acórdão por meio do qual o julgamento foi convertido em diligência para que a Copacabana seja intimada para apresentar alguns documentos.

28. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Consolidado			
Bens segurados	Riscos cobertos	Limite máximo de Garantia (LMG)	Prêmio
Automóveis - Veículos frota	Colisão, incêndio e roubo/furto e responsabilidade civil	100% tabela Fipe	18
Complexos eólicos em operação: Copacabana	Responsabilidade civil	30.000	17
Responsabilidade civil de Diretores e Administradores e Rio Energy FIP I e FIP II	Responsabilidade civil D&O	43.000	55



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado			
Bens segurados	Riscos cobertos	Limite máximo de Garantia (LMG)	Prêmio
Eólicas	Riscos nomeados e operacionais	706.076	4.047
Seguros garantia	Risco financeiro e performance	2.569	127
Empresa - Alojamentos / BA	Incêndio, explosão, danos elétricos, roubo de bens e outros riscos	4.500	6

29. Compromissos

Em 31 de dezembro 2023, o Grupo possui estes contratos de longo prazo considerados relevantes refletindo as devidas atualizações previstas em cada contrato:

Compromissos		2024	2025 em diante
Contratos de operação e manutenção	(a)	30.633	68.790
Encargos de uso do sistema de transmissão	(b)	13.356	248.411
		43.989	317.201

a) Contratos de operação e manutenção – O Grupo mantém contratos de operação e manutenção com terceiros.

b) Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) - Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, o Grupo mantém contratos com o ONS. Os contratos têm vigência até o término das outorgas.

30. Transações que não afetam o caixa

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, o Grupo Copacabana realizou as seguintes atividades que não envolveram caixa e, portanto, foram excluídas da demonstração dos fluxos de caixa:



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	31/12/2022
Arrendamentos (a)	1.332	2.627
Provisão de desmobilização (b)	1.132	(967)
Provisão para custos ambientais (c)	-	4.415

(a) Refere-se a remensuração da inflação acumulada no período. (nota explicativa nº 15)

(b) Refere-se a remensuração da inflação acumulada no período. (nota explicativa nº 18)

(c) Refere-se a remensuração da inflação acumulada no período. (nota explicativa nº 17)

31. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a remuneração das pessoas chave da administração, compostas pela Diretoria, foi realizada pela Hórus Investimentos S.A., empresa holding do Grupo Rio Energy.

32. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia, em 26 março de 2024.

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 074E130311FD44A6855DD49F2EF75938

Status: Concluído

Assunto: DocuSign: COPACABANAGERACAO23.DEZ.pdf, COPACABANA_DEZ.23 V3_Limpa.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 62

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Icaro Abreu

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

icaro.abreu@pwc.com

Endereço IP: 201.56.164.188

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Icaro Abreu

Local: DocuSign

26 de março de 2024 | 19:53

icaro.abreu@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

26 de março de 2024 | 23:01

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira

anibal.oliveira@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:



608F93319949483...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 134.238.160.170

Registro de hora e data

Enviado: 26 de março de 2024 | 19:59

Visualizado: 26 de março de 2024 | 22:57

Assinado: 26 de março de 2024 | 23:01

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Icaro Abreu

Copiado

Enviado: 26 de março de 2024 | 23:01

icaro.abreu@pwc.com

Visualizado: 26 de março de 2024 | 23:01

PwC BR

Assinado: 26 de março de 2024 | 23:01

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Eventos com testemunhas**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos do tabelião****Assinatura****Registro de hora e data**

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	26 de março de 2024 19:59
Entrega certificada	Segurança verificada	26 de março de 2024 22:57
Assinatura concluída	Segurança verificada	26 de março de 2024 23:01
Concluído	Segurança verificada	26 de março de 2024 23:01

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------